

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA DAS ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS CONGÊNITAS DA COLUNA VERTEBRAL DE CÃES (*Canis Lupus Familiaris*)

*Thaís Furtado de Almeida Santos, Jasmin Flor Lourenço Gonçalves, Ana Bárbara Freitas
Rodrigues, Helena Kiyomi Hokamura, Renato Moran Ramos.*

A coluna vertebral é formada por vértebras e é considerada parte do esqueleto axial. As vértebras são ossos irregulares, medianos e ímpares, abriga e protege a medula espinhal e nervos espinhais, sendo um eixo rígido e flexível para o corpo. Quando se tem alterações congênitas morfológicas, as alterações ósseas e articulares da coluna vertebral apresentam grande relevância e podem produzir disfunções neurológicas evidentes, sem sinais clínicos ou desenvolver lesões traumáticas, com sequelas devastadoras, como perda parcial ou completa das funções motoras, sensoriais e viscerais, podendo levar a incapacidade, mielopatia, radiculopatia, deformidades espinhais grosseiras e a morte. Essas doenças são caracterizadas como hereditárias e segundo estudos, são mais comuns em animais de raças oriundas de uma seleção artificial como, bulldog francês e dachshund, raças com características selecionadas a fim de atender uma exigência de padrões estéticos e padronização devido a cobrança do mercado. Com isso, o presente trabalho, objetiva identificar e caracterizar as alterações congênitas na coluna vertebral, e terá como foco exames radiográficos retrospectivos e futuros, de pacientes encaminhados para o Setor de radiologia do LMPA do Hospital Veterinário da UENF, não será utilizado nenhum tipo de sedação para contenção dos animais e o posicionamento preterido será a projeção latero-lateral e ventro-dorsal, objetivando avaliar as diferentes regiões da coluna vertebral dos animais. A avaliação destes laudos será realizada com o auxílio de profissionais capacitados no estudo de imagens radiográficas. Os achados serão tabulados de acordo com os parâmetros: raça, idade, sexo, queixa clínica/causa, região radiografada na coluna vertebral (cervical, torácica, lombar, sacral e coccígea ou conjunto de uma ou mais), e o achado radiográfico. Ao final da avaliação do material, será traçada a prevalência das alterações encontradas através da estatística descritiva, sob apresentação percentual para análise e apresentação dos resultados. Nesse sentido, seguindo tal metodologia será possível saber quais raças são mais acometidas e avaliar a qualidade de vida do animal e seu desenvolvimento, e ainda, será possível direcionar o médico veterinário na escolha clínica ou cirúrgica.